

## Proveitos da hotelaria crescem 5,4% em 2013

13 de Fevereiro de 2014 às 13:15 por Raquel Relvas Neto



Em 2013, a hotelaria nacional registou um aumento de 5,4% nos proveitos totais, para 1 957,5 milhões de euros, e 6,4% nos de aposento, para 1 372,8 milhões de euros, segundo dados do INE publicados esta quinta-feira.

De Janeiro a Dezembro, os estabelecimentos hoteleiros acolheram 14,4 milhões de hóspedes, o que representa mais 4,2% do que em 2012, e registaram

41,7 milhões de dormidas, mais 5,2%.

Segundo o INE, este aumento justifica-se pelo crescimento de 8% do mercado externo, enquanto as dormidas do mercado residente reduziu 0,9%.

Tanto no mês de Dezembro como no balanço anual de 2013, o INE salienta o desempenho do mercado francês e dos EUA, com acréscimos de 25,1% e 20,2% em Dezembro, respectivamente, fechando o ano igualmente com os maiores incrementos entre os principais mercados (+14,5% e +16,4%, respectivamente).

Deste modo, França atingiu, em 2013, um peso de 8,7% entre os mercados emissores, situando-se apenas 1,9 p.p. abaixo da expressão relativa do mercado espanhol.

O INE faz ainda referência ao crescimento do mercado russo em Portugal, que “aumentou acentuadamente, constatando-se que em 2013 (resultados preliminares) ocupou a 11ª posição no conjunto dos mercados emissores, com uma representatividade de 2,0%”. Em 2013, a hotelaria alojou 169,4 mil hóspedes residentes na Rússia, que originaram 602,0 mil dormidas (+15,5% e +17,9% que em 2012). A estada média foi 3,55 noites. A procura incidiu principalmente sobre Lisboa (43,3% das dormidas do mercado), Madeira (23,6%) e Algarve (17,6%). As estadias do mercado russo foram mais prolongadas na Madeira (6,44 noites, em média) e no Algarve (5,31).

No que diz respeito às regiões, na globalidade do ano, registaram-se as recuperações verificadas nas regiões Norte, Açores e Madeira, com 8,1%, 10,4% e 8,5%, respectivamente, face às dormidas de 2012 (-0,1%, -7,5% e -1,0%). Em Lisboa e Algarve, os resultados positivos (+6,6% e +3,5%, respectivamente) foram também superiores aos do ano anterior (+4,6% e +2,5%). O INE realça que o Algarve foi o principal destino (35,5% do total de dormidas em 2013; -0,6 p.p. que em 2012), seguindo-se Lisboa (24,1%; +0,3 p.p.) e Madeira (14,3%; +0,4 p.p.).

No que diz respeito ao mês de Dezembro, em concreto, as dormidas na hotelaria aumentaram 8,6% (+5,9% em Novembro de 2013). O mercado interno teve um contributo positivo de 6,1%, ainda que não tão acentuado quanto os mercados externos que contribuíram com um crescimento de 10,3%. Nestes mercados o INE salienta o “aumento substancial” das dormidas de hóspedes provenientes de França, Espanha e Estados Unidos da América. Os proveitos aumentaram também “expressivamente” neste período, refere o INE, com mais 11,1% nos proveitos totais e 11,5% nos de aposento, “um ritmo superior ao do mês anterior”.